



Velhos tempos... belos dias

Elda Nympha C. Silveira

"Eu me lembro com saudades do tempo que passou..." É interessante pensar como tudo e todos mudam com o passar dos anos e com a época em que vivem. Anos atrás os meninos brincavam de jogar botão nas calçadas e nos quintais. O jogo de botão, hoje mais sofisticado, com a foto dos jogadores dos times, traves e goleiros móveis e bateadeira de plástico que evita o uso dos dedos. Um brinquedo que tem até campeonato mundial levado muito a sério. Mas em outros tempos, os botões usados eram encontrados nas cestas de costura das mães, das tias e das avós. O goleiro era uma caixa de fósforos com terra dentro e a bola um pelotinho de sabão. Quem via os botões graúdos desaparecerem das gavetas das máquinas de costura tinha certeza que eram os meninos. .

Outros brinquedos também se modernizaram, como a peteca, hoje toda colorida e politicamente correta, pois não usa mais as tradicionais penas, o pião que também é alvo de shows de acrobacias e de campeonatos mundiais, porém, os piões são coloridos e lumi-

nosos, alguns até eletrônicos, outros musicados. A brincadeira inocente de pular corda se transformou em importante exercício aeróbico, e assim por diante. Porém alguns, folguedos, se não desapareceram estão em extinção: é o caso de brincadeiras como amarelinha, calçadinha de ouro, bilboquê, balança caixão, pique e de cirquinho, quando dramalhões eram encenados ao se abrirem as cortinas, feitas de lençóis pendurados num varal, e as entradas para a platéia eram cobradas com palitos de fósforos.

Todos brincavam no quintal, no jardim, entre flores, e a flor boca de leão era aberta para o dentista examinar sua boca. As esporinhas, dalias, cravos de defunto, eram alunos, e tomavam golpes de régua da professorinha exigente. Como era bom brincar de comidinha, cozinhando chuchu apanhados da cerca que dividia os quintais dentro de latas vazias de Parquetina (uma marca famosa de cera para assoalhos), encimada entre dois tijolos. Essa brincadeira era feita no fundo do quintal, escondido dos pais, pelo perigo que o fogo representava. Quando morreu um pintinho,

O amor e não o sexo era o motivo para o enleio e esperanças mil

foi feita uma cova com direito a uma cruz feita de gravetos.

O balanço era uma delícia por ser pendurado no galho de uma frondosa mangueira. Convivia-se com a natureza, os pais iam com suas famílias fazer piquenique nos gramados da **ESALQ**, colocando as iguarias em cima de uma toalha florida ou xadrez esticada em cima do gramado. As famílias frequentavam suas chácaras ou sítios sabendo que as crianças e jovens curtiam esse passeio. Era tão gostoso chupar manga sentada nos galhos da árvore e descer mais tarde com a boca lambuzada e ter que se lavar na água do poço ou do ribeirão entre risos e alegria.

Hoje até dá pena ver crianças assoberbadas de atividades e deveres nas escolas e fora dela. A infância passa tão rápida e elas próprias a encurtam para fazer frequentar as baladas das quais, pela pouca idade e experiência de vida, jamais deveriam participar. Mas participam, bebem, ficam com diversos ho-

mens na mesma noite sem se darem ao respeito, só para demonstrar que já são moças.

Quando começam a namorar, perdem aquele tempo gostoso onde o amor e não o sexo era o motivo para o enleio e esperanças mil. Havia sutilezas, olhares, respeito, que hoje se recordados são ridículos para os jovens. Havia sonhos e emoções. "O que foi felicidade, hoje agora mata de saudade."

Se o sexo é fator principal, onde fica o amor? O olho no olho, o beijo roubado ou escondido, o abraço apertado? Aquele amor platônico curtido por longo tempo, à espera de um olhar e finalmente de um encontro. Havia poesia no ar, romance, sonhos, anseios, enfim... sensibilidade.

"Canções usavam formas simples para falar de amor" agora resta um clima rude, até nas músicas atuais que embrutece e materializa os relacionamentos. Tenho pena dessas crianças e desses jovens de agora, porque desconhecem o que era bom.

Elda Nympha Cobra Silveira é escritora e artista plástica (elda.nympha@yahoo.com.br)

